

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**MUSEU NACIONAL E OS DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA:
LIÇÕES PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL**

Anny Cristian Silva Da Rocha (annycristian97@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

O incêndio que atingiu o Museu Nacional do Rio de Janeiro em 2018 evidenciou, de forma trágica, a fragilidade das instituições culturais brasileiras diante da ausência de políticas consistentes de manutenção e preservação. Este artigo discute os desafios enfrentados por edificações e acervos de valor histórico e científico, ressaltando a urgência de estratégias preventivas que possam reduzir riscos e prolongar a vida útil desses bens. A partir da “Teoria da Restauração” de Cesare Brandi, compreende-se que o imperativo ético de transmitir a obra para o futuro com o mínimo de intervenção direta se aproxima dos princípios da Conservação Preventiva, metodologia que busca impedir danos irreversíveis ao atuar contra fatores ambientais, biológicos, físicos e de segurança. Nesse contexto, o caso do Museu Nacional é analisado como um marco de reflexão sobre a necessidade de integrar conhecimento técnico, gestão pública e responsabilidade social no cuidado com o patrimônio. Argumenta-se que, em um cenário de crescente avanço tecnológico, a

preservação do legado cultural não deve ser vista apenas como proteção da memória, mas como um investimento na formação crítica e identitária das futuras gerações, permitindo-lhes compreender a trajetória da humanidade e fortalecer o compromisso coletivo com a herança material e imaterial.

Palavras-chave: conservação preventiva; patrimônio cultural; museu nacional.